

## **A SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL URBANA E SUA ABORDAGEM A PARTIR DE UMA FERRAMENTA LÚDICA**

**LARISSA SALAROLLI RUIS**

Ao longo do século XX o Brasil sofreu um rápido e intenso processo de urbanização, tornando-se predominantemente urbano, resultando em diversos problemas sociais caracterizados pela expansão capitalista e intensificação da industrialização. Com isso, a cidade tornou-se um cenário caracterizado pela segregação socioespacial devido a uma urbanização desigual e excludente, típica dos países capitalistas periféricos. Trabalhar a segregação socioespacial urbana no ensino de Geografia, tendo em vista as mudanças das estruturas delimitadas para o processo de ensino e aprendizagem, a fim de fornecer aos alunos, conhecimentos que permitam atuar na sociedade de maneira crítica, participativa e responsável, torna-se necessária a reinvenção de atividades escolares, proporcionando o acompanhamento das mudanças vigentes do século XXI, para efetiva condução dos alunos ao êxito na construção do conhecimento. O presente trabalho, tem como fito, trazer à tona a discussão sobre a necessidade de reelaboração de metodologias de ensino que proporcionem o prazer no ato de aprender e que conseqüentemente despertem o interesse do aluno, evidenciando a proposta do lúdico como uma reinvenção estratégica para estímulo na construção do conhecimento escolar. O estudo em andamento, realizado por meio de pesquisas bibliográficas e oficinas para fundamentação da análise empírica da aplicação do artefato lúdico, irá propor a utilização de um jogo eletrônico denominado: SimCity, como recurso didático no ensino de Geografia urbana, promovendo a articulação e identificação da segregação socioespacial produzida na construção e gestão de uma cidade através de um game simulador, tendo a possibilidade de ruptura do senso comum produzido no ato do jogar e conseqüentemente do aprender: este será o motivo propulsor para novas práticas pedagógicas lúdicas e críticas no ensino de Geografia.

Palavras-chave: Lúdico. Ensino de Geografia. Jogos na educação.